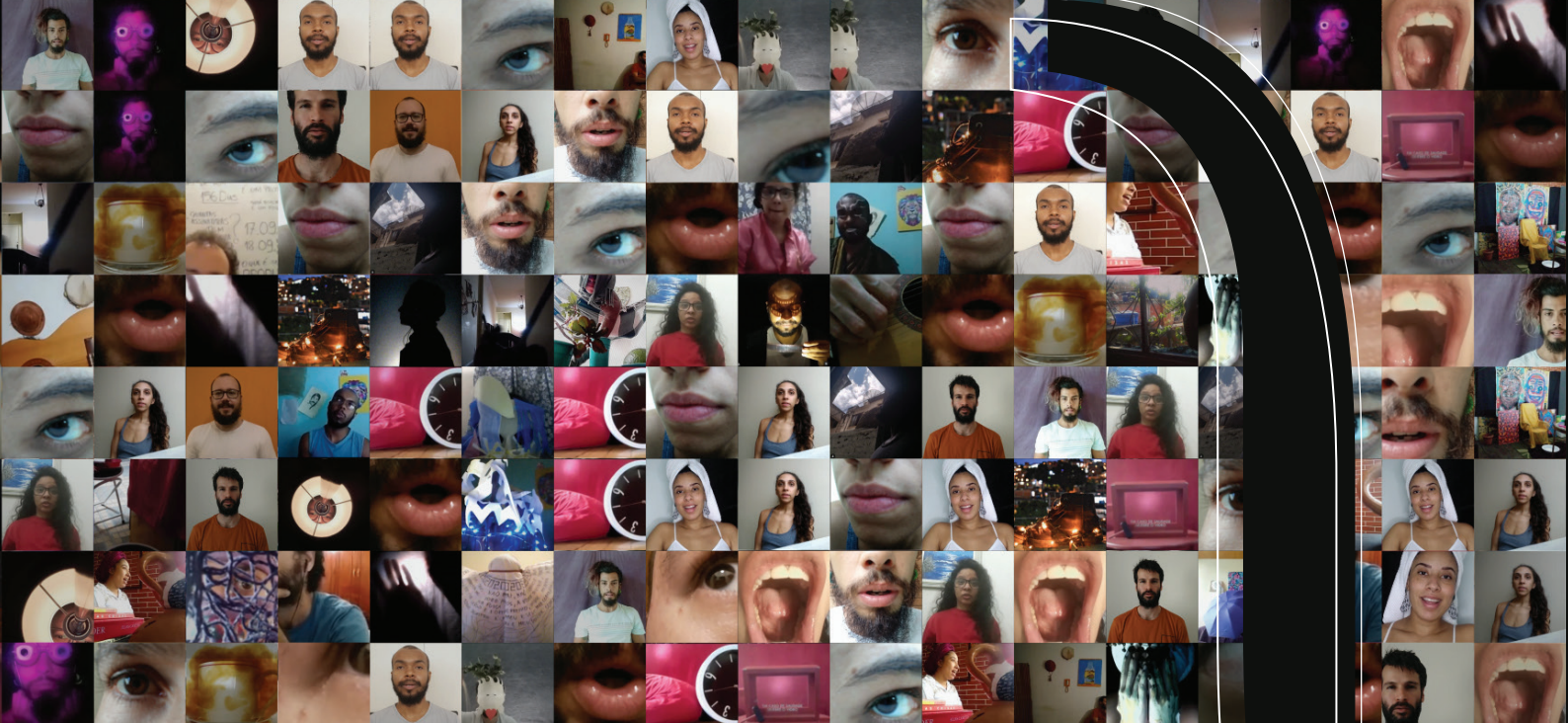


M U L
T I F
O C O

*A Multifoco Companhia de Teatro, em celebração aos seus **10 anos** de atividades, estreia nas plataformas digitais de maneira totalmente independente, em parceria com Pandêmica Coletivo Temporário de Criação.*



sobre trabalho ou sobre viver

Uma obra que celebra o trabalho de 10 anos em companhia. Um trabalho de existir e de viver. Trabalho de criação em meio a precarização e tensionamentos de uma pandemia. É um trabalho também de memória, de afetos, de etapas, de um olhar para nossas histórias, para uma história de território de trabalho. É sobre trabalho, sobre viver, sobre a vontade de continuar, sobre o trabalho de construir, sobre o encontro. Fundamentalmente, sobre trabalhadoras e trabalhadores da cultura e do teatro. É sobre nós, trabalhadoras e trabalhadores.

E lá vamos nós abrir mais a carne e tentar causar escuta na janela, janelinhas do Zoom, essa geometria de ensaio quarentenado... Eis que houve um instante quando a saudade da rua impulsionou nossa criação para a busca de chamar o improvável, a fresta, o furo na/da jornada das/nas pessoas passantes. Onde passantes atravessam a cena agora? O que passa e o que se passa na cena online? Será que experimentamos o programa 1 a 1 do telefone? Há risco no contato? Será que ligar para o público sem saber se seremos atendidas pode trazer algo de rua pra este baile de passos virtuais? Será que uma ligação de vídeo como programa sem aviso prévio para o público no meio do dia útil pode agir como abrir a roda na praça possível agora? Um ligar de vídeo tão performativo quanto só as pessoas das artes da cena poderiam escolher fazer. Você aceitaria essa chamada passando no meio do seu dia pandêmico? Um lugar de ligação como só as pessoas trabalhadoras da Cultura ocupam. O Saber Fazer das Pessoas de Teatro como aquilo que liga e conecta presenças nesta experiência. Experiência que revela o tempo de trabalho de uma companhia de teatro como motor causando encontro, conversa, produção de processo. Processo de Vida e Obra.

2020. 10 anos de uma companhia de teatro. No Rio de Janeiro. No Brasil. Sim, o trabalho segue trabalhando. E isso é muita coisa. Reverenciar. Rever em cia. Instaurar nomes próprios de algum ato de cena possível hoje. O convite veio e me expandiu no SIM. E com os repertórios de tantos saberes de Renata e Tatiana iluminando a História. Agradeço, Multifoco, por afirmar a possibilidade do trabalho continuado como chamamento para novos modos de produção de memória no horror da pandemia. Agradeço, Multifoco, pela cia de pessoas artistas pesquisadoras, que fazem do laço da amizade um motor e uma costura bordada pro trabalho brilhar nas partilhas de longa duração. Saúde!

Natasha Corbelino

5.11.20, dia nacional da Cultura





Quando fui convidada para “dirigir” a MULTIFOCO, aceitei o desafio com um medo danado! Minha levada é conhecer as pessoas para entender como seguirei com o trabalho e foram dias e dias, ouvindo histórias produzidas por elas e eles e vice versa. Foi lindo! Eu gosto das palavras, e nos deparamos com crônicas, poemas, declarações de amor, realidade, associado a um estudo aprofundado sobre o tema trabalho e como isso atravessou suas vidas. O que vocês irão assistir é uma proposta múltipla de sons, imagens, ideias, reflexões, afinal eles são MULTI em todos os aspectos. A pretensão é que do caos surja reflexões sobre esse modo desenfreado de viver e ter que dar conta de tudo, pergunto: Será que tem que ser assim? Qual é a solução disso tudo no Brasil pandêmico? Talvez essa pausa seja necessária. O que importa verdadeiramente pra mim? Agradeço profundamente à MULTIFOCO CIA DE TEATRO que me deu o prazer imenso em poder comemorar esses 10 anos, reafirmando a necessidade de se dedicar quase que 24 horas para o fazer teatral e estar inteiro em cena, aprendo diariamente! Também agradeço a generosidade dessas duas grandes mulheres Natasha Corbelino e Tatiana Henrique, inspiradoras, minha mãe Norma Sueli, meu filho Matheus Tavares, meu parceiro Alexandre Machado, minhas avós Maria e Nenzinha, Entre Lugares Maré, Nem Todo Filho Vinga e Rômulo Rodrigues.

Axé!

Renata Tavares

Tudo partiu de uma itan: os Ibejis que enganam Iku.

Iku, a Morte para o povo iorubano, é aquela que foi educada pelo poder das Artes. A sua sanha de levar vivos para o seu mundo é suspensa, quando os Ibejis tocam seus tambores e vibram em Iku a energia e a dança da Vida.

Fiquei imaginando Taywo e Kehinde com 10 anos, a mesma idade que a Multifoco completa em 2020, e como foram as Artes que nos ajudaram, ao longo deste ano, a atravessar o desafio das mortes pela Covid19, ou a sensação de não saber que resultou em transtornos na saúde mental de muitas pessoas. A luta e a luva por existir em dignidade.

As Artes, centrando em diversas filosofias e realidades africanas, fazem parte da espiral de um acordo coletivo com a Vida... e como trabalho... ritual. Aprendemos com as Ancestralidades a pensar os atos de trabalho como ofícios sagrados: os tecelões, as agricultoras, os ferreiros, as guerreiras... e também as e os artistas, estão imersos no cotidiano, com uma responsabilidade cósmica: a reverberação da harmonia de multiversos em ação contínua.

Nesse jazz em torno desse ciclo de sacralidade, transitamos em imagens múltiplas que se espelham e coexistem em macros e microcosmos...

O àse técnico de um beijo, a energia de um corpo que fala em silêncio, a descoberta do seu propósito, o calar e gritar e desfrutar de sua grandiosidade, o poder de uma gestação, o imaginário de uma criança e os sonhos interrompidos... tudo isso surgiu de um instante em que um universo, láaaaa atrás, decidiu explodir em dança de si... e fazer surgir as multiplicidades.

Poder.

O trabalho mais antigo dos multiversos é Viver.

Tatiana Henrique



FICHA TÉCNICA

Elenco: Bárbara Abi-Rihan, Camila Zampier, Diogo Nunes, Fábio Lacerda, Ricardo Rocha, Vinicius Mousinho e Viviane Pereira

Participação especial: Akin Gentil

Dramaturgia Coletiva

Mediação | Direção | Provocação | Acolhimento: Natasha Corbelino, Renata Tavares e Tatiana Henrique

Direção de Arte: Alice Cruz

Direção Musical e Trilha sonora original: Vinicius Mousinho

Direção de Movimento: Palu Felipe

Operação Técnica de Zoom: Hebert Said e Tatiana Henrique

Consultoria Técnica de Zoom: Juracy de Oliveira

Programação Visual e Audiovisual: Daniel Debortoli (Codigos)

Gestão e Planejamento de Público: Fábio Lacerda, Ricardo Rocha e Viviane Pereira

Consultoria de Planejamento de Público: João Raphael Alves

Mídias Sociais: Bárbara Abi-Rihan, Diogo Nunes e Palu Felipe

Produção Executiva: Clarissa Menezes

Direção de Produção: Ricardo Rocha

Realização: Multifoco Companhia de Teatro

Parceria: Pandêmica Coletivo Temporário de Criação

Parceria Cultural: Escola de Teatro Martins Penna

AGRADECIMENTOS

Adriana Schneider, **Alexandre Machado**, Alice Birman, **Ana Flora**, Analu Faria, **Anastacia Rodrigues**, Antonia Vaz, **Aretha Sadick**, Bárbara Moreira, **Breno Sanches**, Carmen Frenzel, **Carol di Deus**, Carol Godinho, **Cia REC**, Clemens Abi-Rihan, **Complexo Duplo**, Coletivona, **Coro.na Quarentena**, Dani Câmara, **Dani Lima**, Daniele Avila Small, **Danielle Costa**, Darllan Rocha, **Davi Torres**, Débora Costa, **Dênis Ventura**, Devoar, **Dora de Assis**, Edmilson Silva, **Elilson**, Elisângela Soares, **Entre Lugares Maré**, Erick Tuller, **Espaço Zentrum**, Fabrício Polido, **Face a Face Plataforma**, Felipe Ribeiro, **Felipe Vidal**, Flavio Souza, Frente Teatro RJ, **Gabi Camilo**, Gizele Martins, **Hilton Abi-Rihan**, Isadora Krummenauer, **Janete El Haouli**, Juliana França, **Karla Muniz**, Laís Rosa, **Laura Nielsen**, Mamãe Francy Souza, **Mamãe Graça Souza**, Mamãe Tereza Ribeiro, **Marcelo Reis**, Márcia Paixão, **Marcos Dutra**, Margot Corbelino, **Maria Bernadete**, Maria Celeida, **Maria, Mariah Valeiras**, Mariana Pimentel, **Matheus Tavares**, Monique Vaillé, **Museu da Maré**, NAI, Nem Todo Filho Vinga, **Nenzinha**, **Nelson Paes Jr.**, Neto Camilo, **Norma Sueli**, O filho do presidente, **Parto**, **Patrícia Góis**, Patrícia Morgana, **Paula Furtado**, Pedro Gomes Corbelino, **Poesia Rouca**, Priscila Maia, **Que boca na cena?**, Que Legado, Raphael Abi-Rihan, **Renan Almeida**, Renato Rocha, **Ricardo Cabral**, Rômulo Rodrigues, **Rosângela Soares**, Sandra Buh, **Sara Hana**, Tarso Gentil, **Teatro Comercial**, Thiago Catarino, **Tio Dinho**, Vanessa Mousinho, **Venâncio Batalhone**, Vinicius Arneiro, **Viviane Dias** e Viviane Mousinho.

A todas as pessoas, amigas e amigos da companhia, que nos deixaram prematuramente devido a pandemia. Ficamos com suas lembranças e a saudade de suas conversas.

M U L

T I F

O C O

CIA DE TEATRO

*Criada em 2010 e completando 10 anos de existência em 2020, a **Multifoco Companhia de Teatro** se tornou um espaço para pensar e construir realidade possíveis, através do teatro, da performance, da música, da acrobacia e da dança contemporânea, tudo misturado para levar ao público uma experiência profunda com a cena.*

e-mail: multifocociadeteatro@gmail.com

Siga-nos: [@multifocociadeteatro](https://www.instagram.com/multifocociadeteatro)

Visite nosso site: www.multifocociadeteatro.com

